



## ***Seminário “Parcerias Público Privadas (PPPs) na área de defesa: aspectos gerais e oportunidades”***

*O Departamento da Indústria de Defesa realizou em parceria com EMBRAER e HELIBRAS, seminário abordando temas ligados às Parcerias Público Privadas (PPPs) na área da defesa. O evento ocorreu no Edifício Sede da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP).*

Ocorreu nesta quarta-feira, 14, no Edifício Sede da FIESP, o seminário “Parcerias Público Privadas (PPPs) na área de defesa: aspectos gerais e oportunidades”, realizado pelo COMDEFESA em parceria com Helibras e Embraer.

A abertura do evento deu-se com o discurso do Diretor Titular do Departamento da Indústria de Defesa, Jairo Cândido, que ratificou a importância da inserção deste modelo para futuros projetos. O primeiro painel “PPPs no contexto Brasil”, trouxe elementos conceituais, trabalhando com definições, características gerais dos contratos de PPP e possíveis razões para que indústria e Estado optem por esse tipo de parceria. Foram abordadas visões sobre a lei de contratações de produtos de defesa; algumas pontuações acerca do fluxo institucional no âmbito das PPPs; comentários advindos do prisma estatal; e também expostos à plateia alguns projetos federais.

No segundo painel, “Perspectivas de PPPs em Defesa”, as participações do Ministério da Defesa e Forças Armadas foram claras e consistentes. Ilustradas por projetos em andamento e idealizados; e



necessidades e déficits que atravancam as parcerias na área de defesa. Os representantes das Forças expuseram as peculiaridades e especificidades para as concretizações de tais projetos no Exército, Marinha e Força Aérea. Dentre os materiais expostos para o público presente foram apresentados tópicos sobre formas de como tornar possíveis e atrativas as PPP's na visão das Forças, de

acordo com suas experiências. O encerramento foi feito com o questionamento retórico do que se espera deste modelo quando implantado.

Durante o terceiro e último painel do evento intitulado “Estruturação de PPPs e Financiamentos de Projetos”, foram levantados itens mais voltados à questão operacional, legal e econômica. Extratos sobre os riscos relevantes no momento de moldar o projeto, como instabilidade



política e evolução tecnológica foram mencionados, bem como pontos sensíveis na modelagem contratual (como garantias - FGP). Definições de termos amplamente utilizados nas negociações envolvendo PPPs foram exibidas, e também uma breve explanação sobre montagens de garantia – garantias no financiamento.

No encerramento, as considerações feitas evidenciaram algumas convergências de ideias atuais sobre as PPPs, dentre elas o engajamento do Ministério do Planejamento no intuito de auxiliar essas negociações, a disposição e interação das Forças Armadas e seus respectivos planejamentos de projeto e a necessidade da implantação em mais ramos da defesa atual. A ponderação emitida no último painel foi de que o Brasil avançou muito nos últimos anos, mas que precisa ainda de mais *cases* para que haja o crescimento constante deste tipo de parceria, e consequente evolução da modalidade, sem que se perca o sentido de urgência.

O Departamento da Indústria de Defesa da FIESP acredita que o evento permitiu sanar dúvidas gerais sobre o tema, aprofundando o interesse dos participantes, assim como foi possível identificar pontos a serem trabalhados em futuros workshops a fim de acelerar o processo de PPPs em defesa, que poderá melhorar a qualidade de produtos e serviços. A interação entre os players é fundamental para o sucesso e crescimento das PPPs na área de defesa.

Fotos: Helcio Nagamine

